



SinTUFABC

Sindicato dos Trabalhadores das
Universidades Federais do ABC

Boletim nº 14/2017

31 de Outubro de 2017



A IMPORTÂNCIA DA PARTICIPAÇÃO DOS TA'S NA PESQUISA DE OPINIÃO PARITÁRIA PARA REITORIA

Após a luta pela paridade que foi organizada por **técnicos administrativos, estudantes e docentes**, é muito importante que os **técnicos administrativos participem ativamente na pesquisa de opinião à comunidade acadêmica**, em seguida continuem mobilizados para que a **decisão da comunidade acadêmica de forma paritária seja respeitada**, apenas desta forma teremos a paridade orientando as eleições e a gestão da UFABC.

Após anos de luta, a UFABC finalmente pesquisará, de forma paritária, a opinião da

comunidade no processo eleitoral para reitoria, como é na maior parte das universidades federais. O SinTUFABC atuou fortemente na campanha pela paridade como o início de um longo processo de democratização da gestão e este foi um grande passo na construção da universidade, pública, gratuita, de qualidade e inclusiva.

Com o mesmo peso de voto que as outras categorias as chapas devem apresentar pauta, planos de ação e comprometimento para a categoria dos TAs. Por isso, é importante conhecer o plano de gestão de cada chapa,

DEBATE
PARA AS ELEIÇÕES PARA REITORIA
31 de Outubro

Realização:
CCE UFABC SinTUFABC ADUFABC

Local: Bloco Beta, campus São Bernardo do Campo

Continuação

assistir os debates e participar das conversas com as chapas, buscando o comprometimento das chapas com as questões dos TAs e pela UFABC pública, gratuita, democrática e popular.

É importante salientar que a formação da pauta da categoria diz respeito a uma pauta coletiva para melhoria das condições de trabalho e da Universidade como um todo e não de pautas de interesses pessoais. Por isso, o SinTUFABC elaborou e acompanhou uma pesquisa de opinião da categoria sobre a pauta de reivindicações, também, realizou reuniões nos dois campi que debateram os eixos da pauta, resultando na construção de uma pauta de reivindicação aos reitoráveis significativa (a pauta de reivindicações está disponível no site do SinTUFABC). Também realizou sabatinas com as duas chapas e fará com as entidades representativas (DCE, DA e ADUFABC) o último debate com as chapas, que será realizado nesta terça-feira, **31/10, às 17 horas, no Bloco Beta.**

Vale ressaltar que devemos nos posicionar contra qualquer pressão e constrangimento durante a campanha e as eleições. Essa prática deve ser combatida constantemente em nossa comunidade universitária. Por isso, estamos à disposição da categoria para atuarmos juntos contra o assédio moral durante e depois as eleições.

PARTICIPE DO ÚLTIMO DEBATE ENTRE AS CHAPAS!

Local: Bloco Beta, Auditório 001, campus São Bernardo do Campo

Data: 31 de outubro de 2017

Horário: 17 horas

TEMER ANUNCIA MEDIDAS PROVISÓRIAS QUE ATACAM OS TRABALHADORES

Na terça-feira, dia 30 de outubro, foram publicadas as Medidas Provisórias 805 e 806 que dispõem sobre o aumento da contribuição para a previdência de 11% para 14% (para os servidores que ganham acima do teto do RGPS) e a postergação ou cancelamento das reposições de diversas categorias de servidores públicos federais que tinham reposições previstas para 2018.

Esse é mais um ataque contra os servidores públicos em geral. Em breve será chamada uma assembleia para deliberarmos sobre as ações a serem tomadas e para construir o dia 10 de novembro como um grande dia de mobilização nacional. Fique atento!

Leia a medida provisória na íntegra no link: <https://bitly.im/yAKGX>



SINTUFABC PERGUNTA AOS CANDIDATOS

SOBRE JORNADA DE TRABALHO

A redução da jornada de trabalho sem redução de salário, para 30 horas semanais, é pauta histórica e prioritária para os técnico-administrativos da UFABC. **Qual a posição da chapa sobre esta demanda e a posição sobre a Portaria 259 que regulamenta a jornada de trabalho na UFABC e institui a CAF?** No cenário atual temos vários setores que têm pareceres favoráveis da CAF e atendem as condições para implantação das 30 h. **Qual será a conduta da chapa com estes setores e em quanto tempo ?**

Chapa Carlos Kamienski e Paulo Sant'Ana



A chapa Orgulho de ser UFABC de Kamienski e Sant'Ana

elencou um desafio no seu Plano de Gestão intitulado "Oferecer flexibilidade no cumprimento da jornada de trabalho", que entre outras propostas identifica um encaminhamento sobre o regime de 30 horas. Identifica-se a possibilidade da implantação deste regime de trabalho, de acordo com a legislação vigente. Essa iniciativa deve seguir o nosso princípio dos Benefícios Institucionais e estar em sintonia com a legislação e os órgãos de controle. Serão realizadas consultas aos órgãos de controle para que se definam condições de estabelecimento e manutenção do regime de 30 horas. O tema será discutido e debatido com os servidores técnico-administrativos, visando priorizar áreas com maior potencial de gerar benefícios institucionais para dar suporte à missão da UFABC como universidade do conhecimento e com a expectativa dos servidores com relação a benefícios individuais. A gestão atual criou um grupo de trabalho e depois publicou a portaria 259 que institui a CAF, mas as regras de concessão do benefício foram apresentadas aos servidores a posteriori, ou seja, vários motivos que geraram o indeferimento nas solicitações dos setores não foram discutidos com antecedência. Nosso compromisso está em definir de maneira clara e transparente as regras de concessão do regime de 30 horas, de modo a orientar as solicitações dos setores, no primeiro ano da nossa gestão.

Chapa Dácio Matheus e Wagner Carvalho



A adoção do modelo de atendimento ininterrupto representa im-

portante ganho para a Universidade. A comunidade passa a dispor dos serviços por um período estendido, sem que haja momentos ao longo do dia em que o atendimento seja suspenso (por exemplo, em horários de almoço). Isso traz vantagens para os docentes e discentes que usufruem dos serviços, além de melhorar a qualidade de vida dos servidores técnicos administrativos. Ou seja, é um modelo que representa melhoras para todos, devendo ser incentivado.

Em nosso programa de gestão constam textualmente os seguintes compromissos, que reafirmamos aqui:

- Implementar uma política para viabilizar a jornada de 30 horas semanais em mais setores da UFABC, garantindo a melhoria da prestação de serviço. A Portaria da Reitoria n. 259 será mantida e aprimorada, em diálogo com a CAF, a fim de melhor definir os conceitos de atendimento ao público e atendimento continuado;
- Valorizar a atuação da CAF, garantindo que a análise técnica sobre a viabilidade da flexibilização da jornada de trabalho dos servidores técnico-administrativos seja considerada pela Reitoria nos processos decisórios.

Já nos reunimos com a CAF e nos comprometemos a atender as que a Comissão apresentou: a reitoria responderá mais rapidamente, tornando efetivo um canal de diálogo com a CAF; seus membros terão uma dedicação semanal à Comissão, recebendo apoio da SUGPEPE e do Gabinete. Os processos já apresentados e que não receberam parecer favorável serão reavaliados mediante discussão com a CAF.

SINTUFABC PERGUNTA AOS CANDIDATOS SOBRE RESPEITO À PARIDADE

Tendo em vista que a questão da legalidade sobre a paridade na consulta para elaboração de lista tríplice para escolha da reitoria já está superada, a chapa respeitará o resultado da consulta, retirando-se da lista tríplice se não for a primeira colocada na consulta paritária? Sendo eleita, a chapa enviará alguma proposta ao ConsUni de mudança na resolução? Ou não enviando como se posicionará caso haja proposta de mudança?

Chapa Carlos Kamienski e Paulo Sant'Ana



A chapa Orgulho de ser UFABC de Kamienski e Sant'Ana respeitará o resultado da consulta e não aceitará nem compactuará com qualquer decisão diferente daquela do colégio eleitoral. Ao mesmo tempo, a nossa chapa respeitará o resultado do colégio eleitoral, contanto que este respeite a consulta, e não aceitará nem compactuará com qualquer decisão diferente daquela do governo federal. Não temos a intenção de apoiar propostas de alteração nos percentuais da consulta, a não ser que sejam amplamente aceitas pela própria comunidade. Como exemplo, no último debate da comissão eleitoral foi sorteada uma pergunta que questionou sobre o direito de voto da comunidade externa e dos servidores terceirizados. Caso a inclusão de alguma nova categoria na consulta seja amplamente aceita pela comunidade num processo discutido democraticamente, a nossa gestão poderá considerar a perspectiva de mudança.

Chapa Dácio Matheus e Wagner Carvalho



Nós somos defensores de primeira hora do modelo paritário na consulta eleitoral. Isso pode ser comprovado por toda a comunidade durante a longa e difícil tramitação do assunto no Consuni, quando nossos apoiadores defenderam a paridade de maneira enfática, firme, clara. Esse histórico deixa claro que, no nosso caso, a defesa da paridade não se confunde com oportunismo eleitoral. Acreditamos na UFABC como uma universidade plural, e portanto todas as vozes devem ser ouvidas e consideradas na construção dos processos, inclusive os eleitorais. Trata-se, em última instância, de defender valores democráticos e condizentes com a universidade do século XXI.

Assumimos publicamente o compromisso de respeitar o resultado da consulta à comunidade, seja ele qual for. Aceitaremos que nosso nome conste na lista tríplice apenas se a consulta eleitoral indicar a vitória de nossa chapa. Jamais aceitaríamos fazer a gestão da universidade, se essa não fosse a vontade da comunidade. Vamos conduzir a universidade em estreito diálogo com a comunidade, nos próximos 4 anos.

Por fim, entendemos que o modelo paritário deva se consolidar ao longo dos próximos processos eleitorais na UFABC. Durante a nossa gestão, não enviaremos ao Consuni nenhuma proposta no sentido de revisar ou reverter este modelo. E caso propostas dessa natureza sejam apresentadas, na condição de membros daquele conselho, manifestaremos uma vez mais nossa defesa da paridade, por ser mais democrática e condizente com a UFABC Pública, Plural e de Ponta